

PAULO FREIRE: O CAMALEÃO DO SABER

Gilson Luiz Rodrigues Souza³

Professor!
Homem diferenciado,
Diferenciador.
Ser político, sem política,
Portanto, não comprometedor.

Sujeito do saber,
Saber com sujeito.
Perfil idealizador,
Ideal de professor.

Ser mutante, mutável,
Camaleão da educação,
Adaptável.
Com credibilidade nacional,
internacional.

A vida lhe foi justa?
Na justa medida do saber.
Nós, da academia,
incluindo vocês,
com o objetivo principal de ser professor,
de sua sabedoria
tomamos poder.

A você, senhor, doutor,
mestre que tanto educa,
queremos ter a possibilidade
de, através do saber,
nos tornarmos,
seres do AMOR.

OS DONOS DO PODER

Gilson Luiz Rodrigues Souza³

Raymundo Faoro,
Que não se contenta em narrar,
É um dos exímios pensadores
Que procura a História interpretar

Com os Donos do Poder
Procura o patronato apresentar
Dissecando as relações sociais
Nos leva a vida recordar

Partindo do Estado Português
Com a base monárquica e patrimonial
Com seu concelho⁴ burguês
Que tomaria o lugar do feudal

Com ideologia monarquista
Reforçada pelo Direito Romano
Eis que surge a semente
Do estado absoluto e insano

No século XIV, O *gérmen* da revolução
Da burguesia varonil
Daqueles que um dia viriam
Para colonizar o Brasil

Mas foi na Revolução de Avis
Onde o estamento se criou
E a origem tutelada do rei
Que uma camada vingou

No mercantilismo “bulionista”⁵
Dinheiro nos lembra poder
Junte a isso o exército
Ninguém poderá nos vencer

Mas algo poderia não dar certo
 A era das trevas acabou
 E absolutismo por perto
 Na bancarrota afundou

Foi pra este momento então
 Que Faoro decerto escreveu
 De mundo ele teve a visão
 Quando fala do domínio europeu

Ao expressar: sob terras
 Dominadas pelo povo europeu
 Do roubo na quilha das velas
 O ouro daqui se perdeu

Os feudos vieram também
 De forma sutil e veloz
 Só não trouxe para estas terras
 O feudo de forma feroz

Passando pela Colônia
 Senti uma forte pressão
 Era o Governo Geral se criando
 Com municípios e centralização

O Pacto Colonial é um privilégio
 De um povo sofrido explorado
 Monopólio, senzala e tributos
 Índio e africano escravizado

Mas surge uma possibilidade
 Nem sul nem leste e nem norte
 Para um povo sofrido e explorado
 Eu digo independência ou morte

Reorganizar a política nas terras
 Que antes abrigavam nações
 Reduzem agora sua prole
 Buscando ampliar escavações

O ouro ainda dá o tom
 Das cidades que estão por surgir
 Com a primeira Constituição, a Monarquia
 E o direito à educação vai parir

O absolutismo mudou de lugar
 O Brasil vai sentir em sua alma
 Dom Pedro vai governar
 Moderador pra manter toda a calma

Primeiro e Segundo Reinado
 Não muda este país cidadão
 Raimundo Faoro aposta
 Burocracia, Estado, Eleição

Buscando fazer um resumo
 Do que passou a nação
 Explicando sem sair do prumo
 Falando a você, meu irmão

Fechando sem muitas delongas
 Estes versos no céu de anil
 Falando sobre a obra de um homem
 Que trata o poder no Brasil

³ Mestre em Turismo e Meio Ambiente pelo Centro Universitário UNA, licenciado em Pedagogia pela Universidade de Uberaba e em História pelo Centro Universitário Newton Paiva. Professor e Coordenador de Estágios no CESG. Poeta bissexto. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/8435741689596078>.

⁴ Concílio, assembleia, divisão administrativa.

⁵ Acumulação de metais preciosos.